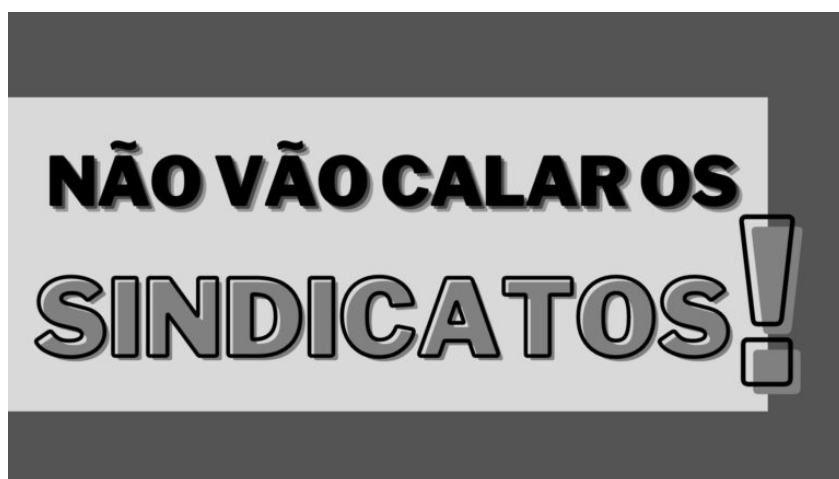


De: adufpb11@terra.com.br
Enviado em: quarta-feira, 10 de março de 2021 12:31
Para: secretaria@adufferpe.org.br
Assunto: Nota de solidariedade à professora Erika Suruagy e à ADUFERPE

Nota de solidariedade à professora Erika Suruagy e à ADUFERPE



A Diretoria da ADUFPB, ao tomar conhecimento da notícia de convocação da professora Erika Suruagy – ex-presidenta e atual vice-presidenta da Sessão Sindical dos Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (ADUFERPE) -, para depor, na Polícia Federal, em inquérito criminal aberto a pedido do Presidente Jair Bolsonaro para apurar campanha publicitária do sindicato, vem a público externar solidariedade à professora e à ADUFERPE, que, na amplitude de suas prerrogativas constitucionais, exerciam o seu livre direito de expressão e manifestação.

Ao voltar-se contra a direção de uma entidade sindical representativa da categoria Docente, o Governo Federal busca ampliar e reforçar a campanha obscurantista que vem promovendo contra as universidades desde o início do seu mandato.

A ADUFPB se coloca ombro a ombro com sua coirmã, a ADUFERPE, e com nossa companheira de lutas, a professora Erica Suruagy, na defesa da Democracia, da liberdade sindical e da liberdade de expressão e manifestação e pelo fim da perseguição de Jair Bolsonaro às Professoras e Professores Universitários.

**TODO APOIO À ADUFERPE!
NÃO À CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL!
NÃO CALARÃO OS SINDICATOS!
NÃO IMPEDIRÃO A LIVRE MANIFESTAÇÃO!
FORA BOLSONARO!**

João Pessoa, 09 de Março de 2021.

Diretoria da ADUFPB



NOTA DE SOLIDARIEDADE À PROFESSORA ERIKA SURUAGY E À ADUFERPE

A Diretoria da ADUFPB – Seção Sindical do ANDES-SN, ao tomar conhecimento da notícia de convocação da professora Erika Suruagy – ex-presidenta e atual presidenta da Sessão Sindical dos Docentes da Universidade Federal Rural – ADUFERPE, para depor, na Polícia Federal, em inquérito criminal aberto pelo Presidente Jair Bolsonaro para apurar campanha publicitária do sindicato, externar solidariedade à professora e à ADUFERPE, que, na amplitude das garantidas constitucionais, exerciam o seu livre direito de expressão e manifestação.

Ao voltar-se contra a direção de uma entidade sindical representativa dos docentes, o Governo Federal busca ampliar e reforçar a campanha de criminalização do movimento sindical que vem promovendo contra as universidades desde o início do seu mandato.

A ADUFPB se coloca ombro a ombro com sua coirmã, a ADUFERPE, companheira de lutas, a professora Erica Suruagy, na defesa da democracia sindical e da liberdade de expressão e manifestação, e pelo fim da perseguição de Bolsonaro às professoras e professores universitários.

TODO APOIO À ADUFERPE!

NÃO À CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL!

NÃO CALARÃO OS SINDICATOS!

NÃO IMPEDIRÃO A LIVRE MANIFESTAÇÃO!

FORA BOLSONARO!

